

3º ComSaúde

**DOIS ANOS DE AÇÕES EM PROL DA ACESSIBILIDADE
À SAÚDE DA PESSOA COM SURDEZ: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

*Renato Cesar Vaz Guimarães
Kamila Vilela Eiras Rosa e Paiva*

Orientador: Carlos Henrique Rodrigues



Novembro/2013

O Projeto

Nome: “Libras e Saúde: acessibilidade no atendimento clínico”

Início: ano de 2011, na UFJF.

Realização: NEPED/FACED, FAMED, PROEX, UFJF.

Objetivo geral: Despertar, nos profissionais e acadêmicos da área da saúde, o interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, por meio do conhecimento da realidade da comunidade surda e, também, das demais pessoas com deficiência auditiva.

Objetivos específicos: (1) Cumprir o Decreto n. 5626/05, (2) promover e divulgar a Libras, (3) contribuir com a promoção da acessibilidade na cidade de Juiz de Fora e região com vistas ao acesso dos surdos à saúde; (4) apoiar as famílias de pessoas com surdez em relação ao conhecimento das especificidades da pessoa surda e, também, de seus direitos à saúde, à educação, ao lazer etc.

Objetivo do seminário

Apresentar as atividades realizadas pela equipe do projeto “Libras e Saúde: acessibilidade no atendimento clínica” nos seus dois anos de criação.

Curso de Libras - Libras e Saúde

Objetivo: desenvolver, em nível básico, as habilidades de compreensão, expressão e comunicação.

Módulo 1: abordaram-se os aspectos fundamentais da Libras.

Módulo 2: questões relacionados à acessibilidade da pessoa com surdez aos serviços de saúde.

As aulas teóricas abordaram o contexto social e cultural dos surdos e sua inserção na sociedade, enfatizando a importância e as implicações da língua de sinais no contexto atual.

Nas aulas práticas focou-se no ensino da Libras por meio do uso da própria língua dentro da sala de aula.

Ação em Saúde

Teve o objetivo de possibilitar o contato dos cursistas com os falantes da Libras e praticar o seu uso.

Aconteceu na Associação dos Surdos de Juiz de Fora.

Foram feitas aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, cálculo do índice de massa corporal, verificaram a acuidade visual e ofereceram orientações aos surdos em relação aos cuidados com a saúde.

Material informativo

Objetivo: Destinado a orientar gestantes e familiares a respeito do teste da orelhinha e das possibilidades no caso do diagnóstico da surdez (implante coclear, aparelhos de audição e Língua de Sinais).

O material: Foi elaborado pelos acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto, orientados pelo coordenador do mesmo. E ao fim, foi revisado por um médico otorrinolaringologista e por uma fonoaudióloga.

Mascotes: Pedro e Manu.

OLHOS, OUVIDOS e MENTE ABERTOS?





Oii Eu sou o Pedro e quero ser veterinário. Nesse fim de semana, eu e meus amigos da Associação de Surdos fomos ao zoológico. Chegando na escola, fui correndo contar para minha amiga sobre os animais. Conversamos em língua de sinais um tempão, não é, Manu?

É mesmo, Pedro! Olá, pessoal! Meu nome é Manu e sonho em ser bailarina. Na escola, eu e o Pedro fazemos aula de música, estudamos a língua de sinais e também o português!



Papai e mamãe, viemos aqui conversar sobre um assunto muito importante!
VOCÊS CONHECEM O TESTE DA ORELHINHA?

O Teste da Orelhinha é um exame simples, indicado para todos, que busca saber como está a audição do seu bebê! É importante que o teste seja realizado no primeiro mês de vida. Quanto antes você souber se seu filho tem alterações na audição, mais possibilidades de desenvolvimento a criança terá!

- O Teste da Orelhinha é gratuito? E como ele é realizado?**
- ✔ Sim! De acordo com a Lei 12.303 de 2010, todos os hospitais e maternidades do país são obrigados a realizar, gratuitamente, o Teste da Orelhinha em todas as crianças nascidas em suas dependências. Por isso, não deixe de cobrar a realização do exame! É um direito de seu filho!
 - ✔ O teste é simples, rápido e sem dor, realizado por meio da colocação de um fone na orelha do bebê enquanto ele dorme. Um som é enviado pelo fone e o seu retorno é registrado no computador, que mostrará o resultado do exame.

- O que fazer após o exame?**
- ✔ Não se preocupe! Se for encontrada alguma alteração, a criança será encaminhada para uma avaliação mais completa com a equipe de saúde. Caso seja comprovada a surdez, a equipe apresentará dentre algumas possibilidades: uso de aparelho auditivo ou implante coclear, ambos com acompanhamento fonoaudiológico, e aprendizado da língua de sinais. Quanto antes seu filho começar o acompanhamento, melhor!



VOCÊS CONHECEM OS APARELHOS AUDITIVOS?

Aparelhos auditivos são dispositivos colocados externamente à orelha com o objetivo de aumentar a intensidade dos sons, sem necessidade de cirurgia. Eles são indicados de acordo com a avaliação do médico e do fonoaudiólogo, principalmente em casos de surdez leve e moderada. Nos casos em que a surdez é mais significativa ajudam proporcionando mais independência pela percepção de ruídos importantes para prevenção de acidentes como os ruídos de trânsito e outros sinais de alerta, facilitando na localização destes sons.

Os aparelhos possuem três componentes básicos: microfone, amplificador e receptor. Podem ser de quatro tipos: intrauriculares – que ficam dentro do ouvido - retroauricular e miniretroauricular (colocados atrás do ouvido) E Também os micro-retroauriculares.

IMPLANTE COCLEAR: O QUE É ISTO?

Também conhecido como "ouvido biônico", é um aparelho eletrônico implantado por cirurgia que possui uma parte interna fixa, e outra externa, que fica atrás da orelha e pode ser retirada quando necessário.

Ele estimula a transmissão de sons do ouvido até o cérebro, permitindo melhorar a audição.



Quais são os resultados?

O desempenho e evolução após o implante dependem da idade, do tempo de surdez e também da determinação e empenho da família e da criança; tendo melhor resultado quando colocado ainda nos primeiros anos de vida. O implante coclear pode não promover a cura da surdez, mas melhora a percepção dos sons ambientais, como ruído, barulhos de chuva, buzinas e alarmes (importante função de defesa da nossa audição), os sons de fala (que possibilitam uma maior desenvoltura no aprendizado e compreensão das línguas orais) dentre outros. Existem casos que a pessoa pode, inclusive, conversar ao telefone.

A criança com implante coclear leva uma vida normal, devendo tomar cuidado para proteger o local do implante de possíveis acidentes.

E, como qualquer implante cirúrgico, podem ocorrer complicações, como infecções, rejeição ao implante, meningite (muito menos comuns atualmente) e é interessante mencionar o fato de não poder usar portas giratórias e nem realizar exame de ressonância magnética.

E SABEM O QUE É LIBRAS?



- ✔ A Língua Brasileira de Sinais - Libras - é a língua falada pelas pessoas surdas que vivem no Brasil. É uma língua que utiliza o corpo, a face e as mãos na construção de sinais e a visão para sua compreensão.
- ✔ A Libras não é um conjunto de gestos ou mímicas nem foi criada a partir do Português. Ela é uma língua natural e assim como qualquer outra língua é falada por um povo e possui gramática própria.

Por que aprender Libras? Acriança com surdez

O aprendizado apenas da língua oral pela criança com surdez pode fazer com que ela tenha um desenvolvimento linguístico limitado. Assim, o contato da criança surda com a língua de sinais, desde o nascimento, evita prejuízos ao seu desenvolvimento cognitivo, social, emocional ou intelectual, e também contribui com o aprendizado do Português. Portanto, independente da causa da surdez e de seu grau, o aprendizado da Libras traz muitos benefícios à criança!

Os pais

Como as crianças surdas não têm fácil acesso ao português, é importante que os pais possam se comunicar em Libras com seus filhos. A Libras na família contribui com a autoconfiança e com o desenvolvimento da criança, pois possibilita que a interação aconteça satisfatoriamente. Saiba que é possível falar sobre qualquer coisa em Libras: educação, política, religião, piadas etc.

Considerações

- Em dois anos de projeto houve a difusão da Libras e do conhecimento a respeito da pessoa com surdez dentro da área da saúde, beneficiando a comunidade surda, e proporcionando ao futuro profissional da saúde uma visão mais crítica e humana no que se diz respeito ao atendimento à pessoa com surdez..
- Esperamos que estas iniciativas sirvam de motivação para outras universidades desenvolverem, cada vez mais, projetos que visem a acessibilidade dos surdos aos serviços de saúde.

Obrigados!

nucleo.neped@ufjf.edu.br

projeto.librasesaude@ufjf.edu.br

www.ufjf.br/librasesaude

